



**2º encontro  
BAD ao sul**  
| a criar comunidades



**10 DE NOVEMBRO DE 2017**  
São Brás de Alportel

## **“O homem não é uma ilha... e a Biblioteca também não!”: redes de colaboração na Biblioteca da Universidade de Évora**

*Carla Santos<sup>a</sup> Josefa Correia<sup>b</sup> Rute MarchantePardal<sup>c</sup> João Garcia<sup>d</sup>*

*<sup>a</sup>Universidade de Évora, Portugal, [csantos@uevora.pt](mailto:csantos@uevora.pt)*

*<sup>b</sup>Universidade de Évora, Portugal, [josefa@uevora.pt](mailto:josefa@uevora.pt)*

*<sup>c</sup>Universidade de Évora, Portugal, [pardalster@gmail.com](mailto:pardalster@gmail.com)*

*<sup>d</sup>Universidade de Évora, Portugal, [jahg@uevora.pt](mailto:jahg@uevora.pt)*

### **RESUMO**

Neste *short paper* apresenta-se a Biblioteca como um sistema dinâmico e interativo, criadora de redes de colaboração com a comunidade académica e envolvente, contribuindo para o desenvolvimento e a qualidade dos serviços prestados aos utilizadores, resultando em serviços mais práticos, eficazes e pró-ativos, com motivação para o trabalho interdisciplinar e colaborativo. Este dinamismo promove a geração de novos conhecimentos e a implementação de novas ideias e experiências, minimizando algumas dificuldades encontradas pelos profissionais de informação. É este o espírito existente na Biblioteca Geral da Universidade de Évora (BGUE). Neste sentido as redes de colaboração estabelecidas entre a Biblioteca e os diferentes intervenientes, internos e externos, manifestam-se em diferentes linhas de atuação e percorrem diferentes áreas do saber quer ao nível da (re)invenção dos espaços quer ao nível das atividades de dinamização cultural.

**Palavras-Chave:** Bibliotecas académicas, interdisciplinaridade, relação Biblioteca-utilizadores; colaboração institucional

### **Introdução**

Não se pode falar do homem como indivíduo, sem lembrar que esse indivíduo não vive só e tão pouco trabalha só, está sempre em contacto com outras pessoas e com outros ambientes.

Esse convívio amadurece e faz-nos crescer como seres humanos e como profissionais. Essa interação é fundamental para o nosso desenvolvimento afetivo e profissional. Os profissionais da informação e documentação não devem ser alheios a esta realidade.



**2º encontro  
BAD ao sul**  
| a criar comunidades



**10 DE NOVEMBRO DE 2017**  
São Brás de Alportel

Nas bibliotecas académicas, a colaboração entre os diferentes tipos de utilizadores – docentes, alunos e comunidade envolvente - faz com que estes desempenhem o seu papel de forma abrangente e recíproca com mais e diversas visões e opções de trabalho.

Ao serem estabelecidas estas relações, partilham-se ideias e informações, obtendo uma maior riqueza intelectual, o que contribui para melhorar a qualidade dos serviços prestados, ao mesmo tempo que se criam relações de proximidade com a Biblioteca.

Os profissionais das bibliotecas académicas que conseguirem estabelecer redes de cooperação entre a biblioteca e os seus utilizadores e/ou potenciais utilizadores através da constituição de grupos de trabalho multidisciplinares encontrarão, por certo, um campo de trabalho muito mais alargado, além de aumentarem exponencialmente os seus conhecimentos ao interagir com outras áreas.

É imperativo que os profissionais das Bibliotecas académicas, para além de serem informados e atualizados, sejam também criativos e imaginativos, inclinados à inovação uma vez que nem sempre existem as condições ideais para prestar o melhor serviço. Desta forma, cabe a estes profissionais, em conjunto com os diversos intervenientes, encontrar o caminho ideal para realizar o melhor trabalho. Ser especialista no seu campo de atuação é fantástico pois o profissional, além de ter segurança e o domínio do seu campo de actuação, desempenha as suas atividades com eficácia e qualidade. Contudo isso não significa que ele tenha que se fechar no seu próprio “mundo” e nem na sua área de trabalho.

Na BGUE, o trabalho interdisciplinar tem sido transversal a várias frentes, nomeadamente, ao nível das atividades de dinamização cultural, (re)invenção dos espaços, literacia de informação, entre outros.

## **1. (Re)invenção dos espaços**

A BGUE tem vindo a (re)inventar e potenciar alguns espaços da Biblioteca, através de soluções mais criativas, flexíveis, abertas e dinâmicas, promotoras de maior acessibilidade e de modalidades distintas de estudo, trabalho e ócio para que se constituam, simultaneamente, como espaços de aprendizagem e lazer mais atrativos para os seus utilizadores.

Estas transformações têm resultado de uma estreita colaboração entre a Biblioteca e o Departamento de Artes Visuais e Design da Universidade de Évora.



**2º encontro  
BAD ao sul**  
| a criar comunidades



**10 DE NOVEMBRO DE 2017**  
São Brás de Alportel

Localizada no Centro histórico de Évora, num edifício do séc. XVI, a Biblioteca foi, recentemente, alvo de reformas profundas e o seu novo visual é, agora, um atractivo para os seus utilizadores. A sala de atendimento, espaço anteriormente muito descaracterizado e impessoal, foi agora transformado num local mais acolhedor com a criação de espaços distintos para o estudo, pesquisa ou puro lazer.

Ainda no mesmo edifício, foi também totalmente remodelada uma outra sala, até então visitada apenas por turistas, e na qual se veio a criar o Centro de Recursos para a Inclusão.

Este Centro, mais do que um espaço dotado de equipamentos adaptados aos estudantes com necessidades educativas especiais, pretende ser um serviço privilegiado de apoio à comunidade académica e sociedade civil na área da acessibilidade aos recursos de informação disponíveis na BGUE bem como um espaço de promoção de atividades inclusivas de cariz cultural.

A sala da Cisterna, durante muito tempo devoluta, foi também redesenhada e adaptada para espaço expositivo de apoio à organização de atividades culturais da BGUE.

Localizada no Colégio dos Leões, a Biblioteca Jorge Araújo passou também a ter uma nova imagem quer para a sinalética exterior do edifício quer para o interior (salas de leitura, gabinetes de trabalho, postos de consulta informática, sala dos fundos documentais, entre outras informações do interesse dos utilizadores).

## **2. Atividades de Dinamização Cultural**

A BGUE, numa tentativa de criar relações de proximidade com os seus utilizadores, planifica anualmente um conjunto de atividades de dinamização cultural, tais como: exposições bibliográficas, exposições de arte, conferências, lançamentos de livros, entre outras, em que colaboram docentes, alunos, outras Bibliotecas, outras universidades, artistas, instituições culturais e particulares.

Nesse sentido, em parceria com os diversos intervenientes, desenvolvemos um ciclo de exposições de arte, onde foram contempladas as áreas do desenho/gravura, pintura, fotografia e cerâmica/escultura. Cada uma das exposições foi exibida nos diferentes pólos que constituem a Biblioteca Geral. Deste modo, tivemos a oportunidade de diversificar também os públicos uma vez que, em cada edifício, são ministradas diferentes áreas do saber científico, de acordo com as



**2º encontro  
BAD ao sul**  
| a criar comunidades



**10 DE NOVEMBRO DE 2017**  
São Brás de Alportel

Escolas a que pertencem (Escola de Artes, Escola de ciências Sociais, Escola de Ciências e Tecnologia e Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus).

É de salientar o trabalho desenvolvido com a comunidade envolvente, ao nível das rubricas *Ler e Falar de...* e *Silêncio que se vai cantar.....*, onde o ambiente reservado ao estudo em silêncio, tão característico da sala das Bellas Artes é, por momentos, transformado num ambiente informal de partilha de informação e descontração de forma a permitirmos aos utilizadores da Biblioteca uma pequena pausa de ócio criativo e coletivo, animando e estimulando a *mente* em contexto de *break inside*.

No âmbito da exposição de fotografia sobre a cidade marroquina de Chefchaouen, da autoria de José Cabrita Nascimento, estabelecemos parceria com a Embaixada do Reino de Marrocos, em Portugal, que nos deu a conhecer o tradicional cerimonial do chá característico de Marrocos, criando-se, assim, um momento mais intimista onde foi recriada alguma da envolvência marroquina que muito veio valorizar a exposição.

Colaboramos também com outras Bibliotecas ao nível da itinerância de exposições. Neste sentido, apresentamos como exemplo a exposição de Fotografia *Lervitar*, organizada pela Biblioteca da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa, onde a proposta do tema para o trabalho fotográfico foi, precisamente, o tema da biblioteca e dos livros.

### **3. Protocolos de Colaboração**

A Biblioteca Geral da Universidade de Évora, ao estabelecer parcerias com as Instituições envolvidas, contribui para estimular e criar redes de diálogo com a comunidade, suprimindo algumas carências que possam, eventualmente, existir, garantindo, ao mesmo tempo, um conjunto de mais valias, não apenas ao nível do bem-estar dos seus utilizadores como do saber científico, permitindo, por sua vez, uma eficaz operacionalização em futuros contextos de trabalho.

Neste sentido, foram estabelecidos diversos protocolos dos quais indicamos, a título de exemplo, os seguintes:

- Biblioteca Pública de Évora (BPE), onde se disponibiliza aos nossos utilizadores, por via de empréstimo, alguns dos livros do seu depósito. Este protocolo surgiu da necessidade de se estabelecerem redes de leitura interbibliotecas e, nesse sentido, as duas instituições comprometem-se a colaborar na implementação e gestão de vários núcleos de livros e outras publicações vindas da BPE para os diversos pólos da BGUE.



**2º encontro  
BAD ao sul**  
| a criar comunidades



**10 DE NOVEMBRO DE 2017**  
São Brás de Alportel

- Associação Portuguesa dos Enfermeiros Obstetras (APEO) e a Universidade de Évora que, através da Biblioteca Geral e dos Serviços de Informática, se comprometeram a disponibilizar e gerir os recursos de divulgação das publicações produzidas pela APEO, nomeadamente, a utilização da plataforma para divulgação de periódicos. Comprometeram-se, também, dentro das suas disponibilidades, a colaborarem mutuamente na realização de iniciativas conjuntas de produção e divulgação de atividades científicas.

- Serviço de Pediatria do Hospital Espírito Santo, com o objetivo de prestar serviço solidário pelos alunos de Pedagogia e de Ciências da Educação da Universidade e no cumprimento do exercício de cidadania à comunidade envolvente, no âmbito de uma Bolsa de Voluntariado criada pela Instituição. Neste projeto, pretende-se dinamizar a atividade de leitura narrativa fora do espaço académico e transportar o universo do livro para o Serviço de Pediatria do Hospital de modo a proporcionar aos meninos hospitalizados, ou em tratamento, um momento de fantasia, imaginação e conhecimento.

#### **4. Colaboração na Identificação de Documentos Fotográficos**

De modo a identificar as diferentes coleções fotográficas que se encontram depositadas no Arquivo da universidade, foram estabelecidas redes de colaboração com a comunidade académica e comunidade envolvente, bem como com alguns dos proprietários dos espólios adquiridos.

Alguns dos espólios aqui depositados incluem enormes coleções de documentos fotográficos e de difícil identificação, como foi o caso do espólio de Túlio Espanca, coleção única, de grande valor documental e patrimonial para a história dos distritos de Évora e Beja.

Para proceder à totalidade da identificação desta coleção, para além da pesquisa efetuada em diversas obras de Túlio Espanca e da consulta de vários sites, foi também solicitada a colaboração dos nossos docentes e também do público em geral. Para este efeito, foi elaborada uma página no *facebook* intitulada “Arquivo Fotográfico de Túlio Espanca”.

Foi notória a grande adesão, disponibilidade e a capacidade efetiva de ajuda de todos os que colaboraram na identificação destes espólios.

#### **5. Conclusão**

Em suma, o trabalho em parceria torna cada um dos envolvidos mais conscientes e responsáveis pelas ações e resultados. Por conseguinte, torna a equipa mais coesa e os serviços e produtos mais



**2º encontro  
BAD ao sul**  
*| a criar comunidades*



**10 DE NOVEMBRO DE 2017**  
São Brás de Alportel

eficientes, eficazes e atrativos. Juntos, unidos e coesos somos mais fortes do que cada um na sua “ilha”, pois ao não compartilhar nada, nada agregamos e todos perdemos.



**2º encontro  
BAD ao sul**  
| a criar comunidades



**10 DE NOVEMBRO DE 2017**  
São Brás de Alportel

## 6. Bibliografia Consultada

BERNARDES, José Augusto Cardoso; MIGUÉIS, Ana Maria Eva; FERREIRA, Carla Alexandra Silva - A biblioteca da Universidade: permanência e metamorfoses. Coimbra, Portugal: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015.

BORGES, Maria Manuel - Bibliotecas Universitárias: jogos de luz e sombra. Em BERNARDES, JOSÉ AUGUSTO CARDOSO; MIGUÉIS, ANA MARIA EVA; FERREIRA, CARLA ALEXANDRA SILVA (Eds.) - A biblioteca da Universidade: permanência e metamorfoses. Coimbra, Portugal: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2015

CLYDE, Laurel A - An instructional role for librarians: an overview and content analysis of job advertisements. **Australian Academic & Research Libraries**. . ISSN 0004-8623. 33:March 2015 (2002) 150–167. DOI: 10.1080/00048623.2002.10755195.

COX, Andrew M.; CORRALL, Sheila - Evolving academic library specialties. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**. . ISSN 15322882. 64:8 (2013) 1526–1542. DOI: 10.1002/asi.22847.

EWICK, Laura; CORRALL, Sheila - Developing librarians as teachers: A study of their pedagogical knowledge. **Journal of Librarianship and Information Science**. . ISSN 0961-0006. 42:2 (2010) 97–110. DOI: 10.1177/0961000610361419.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia? São Paulo: Edições Loyola, 1993.

LOPES, Carlos Alberto - Bibliotecas de ensino superior : Novas e saudáveis tendências. Em **XII Jornadas APDIS**. Coimbra, Portugal: Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde, Abr. 2016.

OTTONICAR, Selma Letícia Capinzaiki; CONDUTTA, Luis Fernando; VITORIANO, Márcia Cristina De Carvalho Pazin - Competência em Informação e Cultura Organizacional: fatores fundamentais na construção da memória organizacional. In CID: Revista de Ciência da Informação e Documentação. ISSN 2178-2075. 7:1 (2016) 111. DOI: 10.11606/issn.2178-2075.v7i1p111-130.

TZOC, Elías; MILLARD, John - Technical skills for new digital librarians. **Library Hi Tech News**. . ISSN 0741-9058. 28:8 (2011) 11–15. DOI: 10.1108/07419051111187851.